

CERAOCISTO DE MAXILA ASSOCIADO A DENTE INCLUSO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Luciana SIGNORINI; Cássia BIRON; Andrea GEBERT; Paula MARINHO

O ceratocisto odontogênico desenvolve-se no lugar de um dente através da degeneração do órgão do esmalte, apresentando ceratização do epitélio. É caracterizado por superfície paraceratizada e camada de células basais. O local de maior incidência é na mandíbula e maxila, nessa localizado na área do 3º molar e região do canino. Sintomas como dor, aumento do volume dos tecidos moles e parestesia dos lábios ou dos dentes podem acontecer, pois 40% dos cistos estão associados a dentes inclusos. O tratamento é realizado cirurgicamente com enucleação e pós-operatório rigoroso já que o índice de recidiva é de 30%. Os autores descrevem um caso de ceratocisto de maxila associado ao 23 incluso extensa área radiolúcida que se expandia para a região do seio maxilar. Após realização da biópsia incisional e confirmação histopatológica de ceratocisto odontogênico, foi realizada a cirurgia para a enucleação da lesão em hospital sob anestesia geral. Após um ano do tratamento cirúrgico da lesão, constatou-se a recidiva, sendo realizada a enucleação total. Dois anos depois, o paciente não apresentou recidiva, porém é essencial acompanhamento radiográfico anual pelo menos nos 5 anos após a cirurgia devido à alta taxa de recidiva.